

AULA DE CAMPO COMO PROPOSTA DE MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO DE SOCIOLOGIA

Edilio Quintino de Oliveira¹
Fabiano Custódio de Oliveira²

RESUMO

Esse artigo trata-se de um relato de experiência através de uma proposição de atividade pedagógica para o ensino de Sociologia, que têm por objetivo relatar a prática da aula de campo e a sua importância para a reflexão sociológica dos alunos da educação básica. É um relato sugestivo que visa contribuir com o desenvolvimento de estratégias e ferramentas para o docente de Sociologia na elaboração de suas práticas pedagógicas. A estratégia pedagógica se baseia na técnica da aula de campo, procedimento esse muito utilizado em diversas propostas didáticas de várias disciplinas acadêmicas e escolares. A metodologia utilizada foi a observação de campo das atividades e análise qualitativa das observações realizadas nas aulas de Sociologia da EEM Plácido Aderaldo Castelo, localizada no município de Caririçu-CE, na Região Metropolitana do Cariri Cearense. Essa proposta de atividade vêm sendo desenvolvida desde 2015 na referida cidade, verifica-se nos alunos uma aprendizagem significativa de conceitos sociológicos, destacando a relação sujeito e cultura e a prática da metodologia da observação de campo como instrumento nessa relação ensino/aprendizagem.

Palavras-chave: Ensino de Sociologia. Metodologia do Ensino. Pesquisa em sala de aula. Processo de Ensino- Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

No decorrer da disciplina de Metodologia do Ensino do Curso do Mestrado Profissional em Rede Nacional (ProfSocio) na Universidade Federal de Campina Grande- CDSA-Campus Sumé, com o Professor Dr. Fabiano Custódio, levantou-se muitos questionamentos sobre os desafios que a disciplina de Sociologia e também muitas reflexões sobre os caminhos que a disciplina de Sociologia irá seguir em sua

¹ Mestrando em Sociologia pelo PROFSOCIO/UFCEG/ CDSA/ Sumé – (PB), Bolsista CAPES PROEB. Professor MAG de Sociologia da Rede pública de ensino do Ceará. ediliocs@gmail.com

² Doutor em Planejamento Urbano e Desenvolvimento Regional UFRJ/ Mestre em Geografia pela UFPB. Atualmente é professor do curso de Licenciatura interdisciplinar em Educação do Campo – CDSA/UFCEG – Área das Ciências Humanas e Sociais. Coordenador do Laboratório de Ensino de Geografia e Educação do Campo – LEGECAMPO. Universidade Federal de Campina Grande. fabiano.geografia@gmail.com

recente inserção no cotidiano educacional e suas práticas didáticas, nesses momentos realizados nas sexta-feiras à tarde, fomos instigados a refletir a respeito da prática docente e das proposições para se pensar sobre a elaboração didática com estratégias e ferramentas do fazer pedagógico, para o docente da disciplina de sociologia na educação básica.

Vou relatar um pouco da minha experiência, para podermos pensar sobre essas práticas pedagógicas, sou docente da disciplina de sociologia efetivo da rede pública de ensino do Estado do Ceará, desde o ano de 2010 e ministro aula no município de Caririaçu da referida disciplina. A cidade está localizada na Região do Cariri Cearense, o município conta atualmente com uma população estimada segundo o IBGE (2020) de 26.987 de habitantes, dessa população cerca de 40% estão na Zona Rural, o município têm um perfil parecido com muitas cidades do interior do Nordeste onde o ambiente rural têm presença marcante, essas informações é para podermos se situar e pensar sobre as estratégias pedagógicas para o ensino de sociologia.

No decorrer da minha rotina pedagógica tenho buscado compreender o papel da disciplina de sociologia no ensino médio, inclusive participando diretamente do desenvolvimento e da inserção do componente curricular no ensino médio, pois sou o primeiro professor a assumir a disciplina de sociologia na rede pública estadual de Caririaçu, com isso surgiram adversidades para se construir o espaço pedagógico, mas posso salientar que tivemos bons resultados referente a prática docente na disciplina de sociologia.

Quando estava cursando a graduação de Ciências Sociais na modalidade licenciatura entre 2007-2010 na Universidade Regional do Cariri (URCA), havia um clima de euforia com a obrigatoriedade das disciplinas de Sociologia e Filosofia com a lei 11.684/08 na educação básica do Brasil, mas como estudante de graduação ainda tínhamos muitas dúvidas com relação a inserção da disciplina de sociologia nas escolas de ensino médio da rede pública de ensino do Ceará, em 2009 foi realizado concurso público para professor da disciplina de sociologia, um concurso que foi realizado em 5 fases pela Cespe³, no momento havia um grande desafio para quem desejava lecionar a disciplina, tivemos prova escrita (eliminatória), prova didática (aula)(eliminatória), programa de capacitação profissional dividida em duas fases, curso online e curso presencial (eliminatória) e prova de títulos (classificatória).

³ Centro de Seleção e de Promoção de Eventos da Universidade de Brasília (CESPE/Unb)

Tive a felicidade de ser um dos aprovados nesse concurso e pude assumir em 2010 a disciplina de Sociologia na EEMTI São Pedro e na EEM Plácido Aderaldo Castelo, as escolas pertencem a rede pública estadual e estão localizadas em Carriáçu-CE. Comecei a ministrar a disciplina, sendo o primeiro professor formado na área, antes quem ministrava as aulas de sociologia eram professores de outras disciplinas, principalmente de História e Geografia, mas poderia ser um docente de qualquer área.

Surgiram muitas adversidades, tal qual a desconfiança sobre as práticas pedagógicas da disciplina e de que forma se inserir na realidade social e outras situações relacionadas a prática docente, corroborando com Imbernon (2017, p. 22):

Tudo isso implica considerar o professor como um agente dinâmico cultural, social e curricular, capaz de tomar decisões educativas, éticas e morais, de desenvolver o currículo em um contexto determinado e de elaborar projetos e materiais curriculares com a colaboração dos colegas, situando o processo em um contexto específico controlado pelo próprio coletivo. (grifos do autor)

Essa contribuição da formação é de extrema importância para se pensar a prática didática, o docente na minha perspectiva têm de ampliar o seu leque de possibilidades para chegar a um reconhecimento de sua proposta didática e de sua inserção no cotidiano escolar, esse composto por relações sociais de poder. Inclusive entre os próprios pares, pois estamos em uma constante luta social e política por espaços dentro da escola. Segundo Imbernon (2017, p. 67-68)

Não se trata, pois, de aprender um 'ofício' no qual predominam estereótipos técnicos, e sim de apreender os fundamentos de uma profissão, o que significa saber por que se realizam determinadas ações ou se adotam algumas atitudes concretas, e quando e por que será necessário fazê-lo de outro modo.

Penso que a experiência que o docente desenvolve em seu cotidiano deve levar em consideração o contexto em que ele está inserido e de qual forma pode ser pensado para o desenvolvimento de sua prática didática e sua inserção no dia-a-dia escolar, observar essa rotina com um olhar social e pedagógico. Conforme Colombo (2015, p. 186):

Refletir sobre sua própria prática é (ou deveria ser) intrínseco ao trabalho do professor, o que por si só não o torna um pesquisador, para tanto é preciso que o professor-pesquisador distancie-se e reaproxime-se de sua prática, considerando-a como matéria de suas investigações.

Nesse sentido torna-se importante para o docente que já está inserido no campo ou ainda em processo de formação, possa construir suas práticas a partir de suas experiências e observando como o cotidiano escolar se desenvolve buscando-se nas relações sociais que são construídas na relação professor/aluno e as suas experiências didáticas.

Nesse contexto, o artigo tem por objetivo relatar a experiência da aula de campo e a sua importância para a reflexão sociológica dos alunos da educação básica e desenvolver uma reflexão sobre as possibilidades que a aplicação da metodologia traz para a relação ensino/aprendizado aos alunos da educação básica, será desenvolvida uma proposta de aula utilizando os conceitos e categorias da sociologia que podem ser utilizadas nessa proposta pedagógica.

METODOLOGIA

Como metodologia foi utilizado nesse artigo as observações realizadas na aplicação da proposta de atividade e a categoria de aula de campo com tal proposta pedagógica, conforme Oliveira (2021, p. 61)

A aula de campo é uma metodologia que precisa de um olhar inovador do professor; ele precisa sentir quais as necessidades dos alunos diante do que está sendo estudado na teoria, para que, com a aula de campo, possa haver um complemento articulador entre a teoria e a prática.

Ministrando a disciplina de Sociologia venho desde 2015 realizando na rotina pedagógica a aula de campo, essas aulas acontecem durante o horário de aula da disciplina e o objetivo é aproximar a Teoria Sociológica e o cotidiano dos alunos, nesse sentido foi desenvolvido uma proposta de aula visando aproximar o discente a realidade em que está inserido e refletir sobre como a Sociologia, contribuindo com essa reflexão, buscando uma análise crítica e o debate sobre diversas temáticas da Sociologia, como cultura, cultura imaterial, cultura material, poder, instituições sociais, desigualdade social e sociologia ambiental, gênero, etnia e outros conhecimentos conforme a realidade em que atividade é aplicada.

Essa metodologia contribui com a aula de Sociologia de forma bastante dinâmica, mais é preciso um planejamento do docente de Sociologia em torno da condução dessa proposta metodológica, corroborando com Oliveira (2021, p. 62)

É preciso se ter em mente que a aula de campo é um instrumento metodológico riquíssimo, mas que, se mal planejado, pode se tornar apenas mais uma ferramenta sem significado, o conhecido ‘passeio’. Dessa discussão, surge a importância do planejamento; o professor que opta por essa metodologia não pode simplesmente levar seus alunos a campo sem que tenha feito visitas preliminares ao local que será objeto de estudo, assim como se faz necessário um roteiro de perguntas do percurso a ser observado.

Para a concepção dessa proposta de ensino de sociologia, parto de uma metodologia qualitativa, a observação de campo das experiências realizadas na EEM Plácido Aderaldo Castelo, escola da rede pública de ensino do Estado do Ceará, localizada no município de Caririaçu-CE, essas observações foram realizadas nas aulas de Sociologia, onde a metodologia da aula de campo vêm sendo utilizada. Inclusive pensando a disciplina de Sociologia com seu arcabouço teórico baseado na reflexão e criticidade das relações sociais, esse olhar é importante para o desenvolvimento da atividade e a correção das estratégias didáticas da disciplina, de acordo com Oliveira (2021, p.63)

o sujeito pesquisador, dentro da abordagem qualitativa de uma pesquisa, está imerso e interage a todo o momento com o objeto de sua investigação. A compreensão do contexto onde está inserido o alvo da sua pesquisa é um aspecto fundamental para buscar o entedimento do fenômeno pesquisado.

A observação contribui com as estratégias para o ensino de Sociologia e de que forma a metodologia da aula de campo é uma ferramenta importante para o aluno analisar sua relação com o ambiente social em que está inserido e a disciplina de sociologia traz elementos para essa reflexão.

REFERENCIAL TEÓRICO: A AULA DE CAMPO NO ENSINO DE SOCIOLOGIA

Partindo do pressuposto da concepção da importância da formação profissional docente e da prática da pesquisa como componente de reflexão para o fazer pedagógico e corroborando com Imbernón (2017, p. 41) ‘Finalmente insiste-se no estudo da vida em sala de aula, no trabalho colaborativo como desenvolvimento da instituição educativa e na socialização do professor.’ Essa mediação pedagógica faz parte de minhas experiências no contexto escolar e penso que o compartilhamento, traz subsídios para o leque de possibilidades pedagógicas na disciplina de Sociologia.

Essa mediação pedagógica pode ser realizada através da aula de campo que de acordo com Oliveira (2021) é uma opção metodológica no processo de ensino/aprendizagem riquíssima para contextualizar os conteúdos estudados em sala de aula, sendo vista como um meio de levar o aluno, a refletir sobre a teoria, mobilizando-o a confrontar com a realidade o que foi discutido em sala de aula. Sendo assim, na busca desse confronto entre teoria e realidade foi realizada uma aula de campo no âmbito da disciplina.

Nesse sentido, a aula de campo que realizamos no nosso contexto baseia-se em visitas a determinados espaços sociais localizados no município de Caririaçu, essas aulas acontecem no horário dedicado a disciplina de sociologia, com isso essa aula se torna dinâmica na medida que altera o ritmo da turma que participa da aula proposta, conforme se observa na realidade das cidades com uma população considerada de pequeno ou de médio porte, os equipamentos sociais são localizados na sede do município e são muito próximas, isso constitui um campo para o trabalho docente fértil para desenvolver estratégias de intervenção e de mediação pedagógica. De acordo com Imbernón (2017, p. 74)

Entre as características necessárias para promover esse conhecimento profissional ativo, a formação permanente não deve oferecer apenas novos conhecimentos científicos, mas principalmente processos relativos a metodologias de participação, projetos, observação e diagnóstico dos processos, estratégias contextualizadas, comunicação, tomada de decisões, análise da interação humana.

Muitas vezes ficamos presos ao senso comum relacionados ao cotidiano dos municípios, inclusive os próprios educandos se posicionam a partir desses estereótipos, como a ideia de que em cidade pequena não acontece nada, que não têm nada para se observar, como se a sociedade estivesse parada, mas a cidade possui a sua própria dinâmica social que é de movimento, com isso observa-se um campo que pode ser utilizado para muitas reflexões sociológicas, inclusive utilizando as técnicas da disciplina, a observação participante, o caderno de campo, as anotações no caderno, esses subsídios auxiliam o docente no seu processo avaliativo. Concordo com Silva (2009, p.23) em que ‘esse seria o principal objetivo do ensino de Sociologia: garantir o desenvolvimento de uma postura crítica diante da vida social e das práticas sociais em que estão inseridos.’

Nas reflexões que surgiram na pós-graduação, pode-se perceber a importância de se debater sobre o docente e sua formação e como essa formação se insere na sua prática, compartilhar experiências é de extrema importância, pois fornece estratégias e técnicas para a construção de um arcabouço teórico baseado na prática do docente de sociologia. Procurando sair de uma concepção, apenas teórica, de acordo com Silva (2009, p.25) ‘Isso significa que a disciplina é a referência, mas não pode ser uma perspectiva narcisista, voltada só para si mesma e daí seria conteudista e estéril diante dos alunos.’ Compartilhar as experiências no ajuda na elaboração de novas propostas pedagógicas.

Silva (2009) destaca também, que as disciplinas são constructos históricos, produto da maneira pela qual o conhecimento é produzido; às disciplinas constituem-se em campos do conhecimento – científico, artístico e filosófico. A sociologia nos permite pensar nessa elaboração à partir de diversas perspectivas uma gama de temáticas para que o discente, possa compreender melhor os conceitos e teorias da disciplina.

Para que isso ocorra é necessário um planejamento da atividade à partir da experiência docente e do seu cotidiano educacional, para isso deve ser desenvolvida uma sequência metodológica, de acordo com Silva (2009, p. 26-27) uma sequência metodológica, deve seguir as seguintes etapas: Prática Social Inicial, Problematização, Instrumentalização, Catarse e a Prática Social Final.

Outro fator que deve ser levado em consideração é o público que será atendido, aqui no caso serão os educandos do ensino médio, seus anseios e suas expectativas, segundo Dayrell (2007, p.1107) ‘Trata-se de compreender suas práticas e símbolos como a manifestação de um novo modo de ser jovem, expressão das mutações ocorridas nos processos de socialização, que coloca em questão o sistema educativo, suas ofertas e as posturas pedagógicas que lhes informam.’ Isso amplia a visão docente sobre o universo que será trabalhado, no meu caso, levei em consideração os equipamentos sociais do município, como a praça central, seu casario antigo, o centro cultural da cidade e outros espaços sociais.

É importante para o docente fazer suas ponderações, levando em consideração o conjunto de elementos para pensar a dinâmica e podendo ampliar o leque de possibilidades, essa atividade não deve estar presa em uma camisa de força, deve ser

pensada a partir de um rigor metodológico mas pensado dentro da realidade social do docente, essa técnica permite um conjunto de possibilidades e estratégias, conforme a segmento social em que ambos estão inseridos. Dayrell (2007, p. 1109) Propõe que para pensar a realidade do educando, sua dimensão simbólica deve ser levado em consideração ‘na trajetória de vida desses jovens, a dimensão simbólica e expressiva tem sido cada vez mais utilizada como forma de comunicação e de um posicionamento diante de si mesmos e da sociedade.’

A aula de campo na disciplina de sociologia proporciona para o docente um conjunto de técnicas que podem contribuir com a pesquisa e compreensão da realidade social do educando, pode fornecer elementos para um estudo mais amplo sobre temáticas ligadas a disciplina, pois está sendo trabalhado o lugar do jovem nesse contexto, inclusive pensar que esse conhecimento, pode ser desenvolvido cientificamente, ainda estamos em um processo de construção científica sobre o cotidiano e o educando, deve perceber a importância de compreender sua própria condição. De acordo com Dayrell (2007, p. 1112):

Essas diferentes dimensões da condição juvenil são influenciados pelo espaço onde são construídas, que passa a ter sentidos próprios, transformando-se em *lugar*, o espaço do fluir da vida, do vivido, sendo o suporte e a mediação das relações sociais, investido de sentidos próprios além de ser a ancoragem da memória, tanto individual quanto coletiva.

É importante para o docente de sociologia analisar e refletir sobre a dinâmica dos educandos e qual maneira, ela pode ser trabalhada na aula de campo, inclusive pensar na elaboração do educando de sua própria reflexão sobre o lugar em que ele está inserido.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: PROPOSTA DA AULA DE CAMPO PARA O ENSINO DE SOCIOLOGIA

Conforme Bridi (2009, p. 23) na sociologia torna-se necessário a elaboração da proposta pedagógica levando em consideração que:

Os dados, as fontes, os objetos não falam por si; é o professor, o pesquisador, o sujeito do conhecimento que os interrogam ‘o que’, ‘o como’ e ‘o porquê’ ensinar/pesquisar e selecionam certos conteúdos em detrimento de

outros. As concepções de mundo, de sociedade, de ciência norteiam tais escolhas e a consciência sobre essas dimensões pode contribuir para a autorresponsabilização, pelos saberes e resultados desses saberes.

Torna-se importante pensar como a realidade social segue uma dinâmica própria, com isso é necessário que o docente possa pensar sobre os processos sociais, de acordo com Bridi (2009, p. 25). 'A realidade contemporânea – complexa e múltipla – exige a promoção de uma reforma do pensamento e da apreensão do conhecimento sobre às coisas, capaz de habilitá-los a lidar com diferenças e complementações.' Essa realidade muitas vezes é tratada sobre o parâmetro do senso comum.

A disciplina de sociologia dentro do contexto educacional vai desenvolver suas atividades pedagógicas, propondo em seu arcabouço a relação entre teoria e prática, de acordo com Bridi (2009, p.61). 'As atividades escolares de conhecimento e aprendizagem revelam-se complexas porque ultrapassam os programas estabelecidos e os currículos, uma vez que os sujeitos não são passivos, mas interativos na construção do próprio conhecimento.' A aula de campo pode oferecer estratégias para se pensar essa situações do cotidiano dos sujeitos.

Para a realização da mediação pedagógica, proponho os seguintes passos:

Proposta de Atividade: Aula de Campo na Praça Principal da Cidade para observação do Cotidiano Social;

Segundo Proposta de Silva (2009. P. 24) indica sugestões de conteúdos estruturantes e específicos para a disciplina de Sociologia que são:

Conteúdos Estruturantes:

- O Processo de Socialização e as Instituições Sociais;
- A Cultura e a Indústria Cultural;
- Poder, Política e Ideologia;
- Direitos, Cidadania e Movimentos Sociais.

Esses conteúdos são sugestões que partem da autora e que já foram aplicadas nas atividades, inclusive nessa proposição do artigo, coloco a proposição da atividade baseando-se na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), essa proposta foi fruto de

uma atividade da disciplina de Metodologia do Ensino e visa contribuir com a elaboração dos planos de atividades docente.

ATIVIDADE PROPOSTA

Aula de Campo: Visita a Praça Central da Cidade.

Documento Norteador: BNCC

Competência 1- Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.

Habilidade (EM13CHS104) Analisar objetos da cultura material e imaterial como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.

Sugestão de série: 1º, 2º, 3º Anos do ensino médio.

Duração: 50 minutos (1 aula) para as anotações e reflexões, no caso pode ser utilizado (2 aulas) para se debater sobre as observações realizadas.

Material: Caderno, pode ser utilizado o espaço da disciplina ou pode se propor um caderno de campo para as anotações das atividades que forem realizadas usando essa estratégia. caneta, lápis.

Descrição da Atividade: O objetivo da atividade é despertar no aluno o olhar sociológico, à partir da metodologia da observação participante, o aluno irá anotar em seu caderno como ele observa o cotidiano de sua cidade e sua dinâmica, nessa proposta não há um roteiro elaborado, mas poderá ser desenvolvido conforme cada realidade um roteiro para a pesquisa, como por exemplo, sobre a questão ambiental, ou um questionário para ser aplicado com moradores da localidade sobre temáticas de interesse da sociologia, como foi elencado na proposição de temas estruturantes, a ideia é que o educando, possa perceber sua própria realidade e experiência, eles irão fazer suas anotações para em outro momento, realizar às discursões, dessas observações qualitativas, trazendo para o debate as técnicas de pesquisa qualitativa.

Avaliação: Para à avaliação a proposta é a entrega ou conferência das anotações realizadas pelos educandos, à concepção é de uma avaliação somativa.

Proponho que após a realização da atividade, seja debatido os resultados das observações e quais são às contribuições da sociologia para a compreensão da realidade observada e como as categorias utilizadas, contribuem com o aprendizado do aluno de sua realidade social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino de sociologia, têm em seu histórico no Brasil muitas rupturas e descontinuidades, o docente da disciplina, precisa estar repensando a sua prática e reelaborando seu currículo, com isso torna-se importante o desenvolvimento de estratégias e ferramentas para uma maior compreensão da disciplina no contexto escolar e perceber como o aluno interage na relação de ensino/aprendizagem Percebe-se que a atividade proposta dialoga com a disciplina e vêm fornecer elementos para uma melhor compreensão dos conceitos e categorias da sociologia.

A aula de campo, contribui com uma dinâmica pedagógica de extrema importância para o ensino de Sociologia, fornecendo elementos para o educando, aliar a teoria sociológica na sua prática cotidiana, inclusive pensado à partir das diretrizes para a disciplina na educação básica. Pude perceber que a aplicação da metodologia trouxe muitas reflexões para os alunos sobre a sociedade e a sua participação.

Pensar em estratégias relacionadas ao contexto escolar, contribui com o aprimoramento e a ampliação das possibilidades que podem ser pensadas para desenvolver a prática docente, essa proposta de mediação pedagógica, vêm das experiências construídas nas aulas de sociologia, na escola pública e das experiências que essa atividade trouxe, essa atividade vêm sendo realizada desde 2015 com turmas de 1º, 2º e 3º anos do ensino médio, inclusive já foram realizadas nos horários que compõem a rotina escolar, manhã, tarde e noite. Os resultados se mostraram significativos e o retorno da atividade, nos leva a crer na importância dessa proposição didática.

REFERÊNCIAS

BNCC/MEC. **Base Nacional Comum Curricular, 2017**. Disponível em:
<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/bncc-ensino-medio>

BRASIL. Lei 11.684/08 Obrigatoriedade do ensino de Sociologia e Filosofia. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/111684.htm acesso em 28/07/2021 às 14:43 h

BRIDI, Maria Aparecida; ARAÚJO, Silvia Maria; MOTIM, Benilde Leonzi. **Ensinar e aprender Sociologia**. São Paulo: Contexto, 2014.

COLOMBO, Silmara Regina. **Professor-Pesquisador: estreitamento dos limites entre teoria e prática**. Letras Escreve, Macapá, v.5, n.1, 1º semestre, 2015.

DAYRELL, Juarez . **A escola “faz” as juventudes? Reflexões em torno da socialização juvenil**. Educ. Soc., Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 1105-1128, out. 2007.

IBGE. 2021. **Cidades**. Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/caririacu/panorama> acesso dia 26/07/2021 às 20:10h

IMBERNÓN, Francisco. **Formação Docente e Profissional: formar-se para a mudança e incerteza**. 9ª ed.-São PAULO: Cortez, 2011.

OLIVEIRA, Fabiano Cústodio de. **Ensino da Geografia Agrária no curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal de Campina Grande através da aula de campo no Cariri Paraibano**. IN. Educação Contemporânea-Volume 25 – Ensino; pesquisa e Extensão/ (org.) GONÇALVES, Maria Célia da Silva; JESUS, Bruna Guzman de. Belo Horizonte-MG: Editora Poisson, 2021.

SILVA, ILEIZI Luciana Fiorelli...[et al.] (org). **Caderno de metodologias de ensino e de pesquisa**. Londrina : UEL; SET-PR, 2009.